

# DGES Direção-Geral do Ensino Superior



## Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital

### CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Entre:

A **Direção Geral do Ensino Superior (DGES)**, com sede na Av. Duque d'Ávila, 137, 1069-016, Lisboa, representada neste ato por Joaquim António Belchior Mourato, portador do cartão de cidadão nº 07417673, válido até 03/08/2031, na qualidade de Diretor-Geral do Ensino Superior, adiante designada por Beneficiário Intermediário ou Primeiro Outorgante;

e

O **Promotor/Líder** do projeto **Universidade Aberta**, com sede na **Rua da Escola Politécnica 147, 1269-001 Lisboa**, NIF **502110660**, representado neste ato por Carla Maria Bispo Padrel de Oliveira, portadora do cartão de cidadão nº 06285848 3 ZX9, válido até 25/06/2029, na qualidade de Reitora; adiante designado por Beneficiário Final ou Segundo Outorgante;

Considerando o apoio financeiro para a realização do projeto **TRÍADE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional)**, decorrente do Aviso de Abertura de Concurso para Apresentação de Manifestação de Interesse 05/C06-i07/2023 e do Convite à submissão de propostas para a celebração de contratos-programa com a DGES 06/C06-i07/2024, ambos referentes ao Impulsos Mais Digital - submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior**, é celebrado o presente contrato-programa de financiamento para a realização do referido projeto, o qual se rege pela legislação nacional e comunitária aplicável, assim como pelas seguintes cláusulas:

## **Cláusula 1ª**

### **(Objeto do contrato)**

1. O presente contrato tem por objeto a concessão de apoio financeiro para a realização do projeto liderado pela **Universidade Aberta** designado por **TRÍADE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional)**, em que os Segundos Outorgantes são os Beneficiários Finais, o primeiro deles promotor e líder da candidatura aprovada e globalmente responsável pela execução do projeto ora contratualizado e os restantes, os respetivos copromotores (se aplicável).
2. Fazem parte integrante do presente contrato o Convite 06/C06-i07/2024 e a proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada conforme.

## **CLÁUSULA 2.ª**

### **(Objetivos do projeto de investimento)**

1. Os objetivos do projeto de investimento a que se refere a cláusula primeira estão descritos no Convite e na proposta (formulário de resposta ao Convite e respetivos anexos) declarada conforme, visando contribuir para o Impulso Mais Digital e para a concretização dos indicadores e metas da submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior**.
2. A concretização e a operacionalização do projeto são da responsabilidade do(s) Segundo(s) Outorgante(s), na qualidade de Beneficiário(s) Final(ais), em tudo o que essa qualidade e função obriga nos termos da regulamentação comunitário e nacional aplicável.

## **CLÁUSULA 3.ª**

### **(Custo do investimento e seu financiamento)**

1. Pela execução do contrato, o(s) Segundo(s) Outorgante(s) receberão os seguintes montantes:  
  
Promotor/líder - **Universidade Aberta: 588.730,00€ (quinhentos oitenta e oito mil setecentos e trinta euros);**
2. Os pagamentos serão efetuados(s) ao(s) Segundo(s) Outorgante(s), nos termos previstos no Convite e em função de:
  - a) Concretização dos indicadores e metas anuais constante da proposta declarada conforme;

- b) Validação, pela DGES, das condições legais e processuais da despesa realizada;
- c) Disponibilidade financeira da DGES e cumprimento de todos os requisitos e procedimentos legais necessários à transferência de verbas para o(s) Segundo(s) Outorgante(s).

#### **CLÁUSULA 4.<sup>a</sup>**

##### **(Prazo e cronograma de execução)**

O projeto de investimento tem como data-limite de conclusão o dia 30 de junho de 2026, obrigando-se o(s) Segundo(s) Outorgante(s) ao seu integral cumprimento nos termos da proposta declarada conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

Todas as despesas elegíveis devem estar devidamente contratualizadas até 31.12.2025 e totalmente executadas até 30.06.2026.

#### **CLÁUSULA 5.<sup>a</sup>**

##### **(Indicadores e resultados)**

Constitui obrigação do(s) Segundo(s) Outorgante(s) tomar as medidas que se revelem necessárias para assegurar o cumprimento dos resultados a alcançar no âmbito do projeto, nos termos da Proposta declarada conforme, anexa ao presente contrato e que dele faz parte integrante.

#### **CLÁUSULA 6.<sup>a</sup>**

##### **(Pagamentos aos segundos outorgantes)**

1. O processamento de pagamentos é feito a título de reembolso de despesas incorridas com a realização dos investimentos, na sequência da confirmação da realização da despesa entre os promotores e copromotores, quando existam, pela DGES e da informação relativa ao cumprimento dos indicadores e metas e execução financeira das operações;
2. Os pedidos de pagamento são submetidos pelo promotor e copromotores, quando existam, à DGES através do sistema de informação do PRR, apresentando os dados comprovativos de realização de despesa efetuada relacionada com a execução do programa contratualizado (dados das faturas ou documentos equivalentes) relativas à realização do investimento, instruídos dos respetivos procedimentos, que deram origem a essas despesas.
3. Nos projetos com copromotores, cabe ao promotor/líder garantir que as verbas que lhes são transferidas são executadas de acordo com o projeto aprovado.

4. No caso de haver Instituições de Ensino Superior com Unidades Orgânicas dotadas de autonomia financeira, as despesas poderão ser realizadas pelas mesmas, desde que previsto na candidatura declarada conforme.

5. Os apoios a conceder revestem a forma de incentivo não reembolsável, a 100%, nas seguintes condições:

- a) Após assinatura do presente contrato-programa, pagamento de um adiantamento ao promotor/líder e aos copromotores, no valor de 30% do montante de financiamento aprovado, desde que cumpridos todos os requisitos legais e processuais necessários ao mesmo;
- b) No decorrer do projeto, os pedidos de reembolso são efetuados duas vezes por ano, entre 2024 e 2025, até 1 de junho e 1 de novembro e, em 2026, unicamente até 30 de junho;
- c) No prazo de 40 dias úteis, a contar da data da receção do pedido de reembolso, a DGES analisa o pedido, delibera e emite a correspondente ordem de pagamento ou comunica os motivos da recusa, salvo quando solicite esclarecimentos adicionais relativos ao pedido de reembolso em análise, caso em que se suspende aquele prazo;
- d) Os pagamentos serão processados na medida das disponibilidades da DGES, sendo efetuados até ao limite de 95% do montante de financiamento aprovado, ficando o pagamento do respetivo saldo (5%) condicionado à apresentação, pelo(s) Segundo(s) Outorgante(s), do pedido de pagamento de saldo final e relatório final, confirmando a execução da operação nos termos aprovados;
- e) Os pedidos de pagamento serão objeto de verificação administrativa ou no local;
- f) Os copromotores beneficiam igualmente de financiamento em função da sua contribuição para a execução do projeto, de acordo com a chave de distribuição identificada na candidatura, a qual pode ser alterada uma vez pelo consórcio, aquando da avaliação intermédia, em função dos níveis de execução física e financeira verificados até esse momento;
- g) O adiantamento, bem como todos os restantes pagamentos serão efetuados exclusivamente por transferência bancária, para o seguinte IBAN do Segundo Outorgante:  
Promotor/líder - **Universidade Aberta: PT50 0781 0112 0000 0006 2028 9**
- h) O adiantamento recebido será regularizado através da dedução, em cada pedido de pagamento a título de reembolso (PTR), de um valor calculado pela percentagem resultante do rácio entre o valor apurado dos PTR e o total do financiamento contratado.

## **CLÁUSULA 7.ª**

### **(Obrigações dos segundos outorgantes)**

Os Segundos Outorgantes (promotor/líder), obrigam-se perante o Primeiro Outorgante a:

- a) Executar as operações nos termos e condições aprovadas, previstos no presente Convite e contratualizadas com o beneficiário intermédio (DGES);
- b) Permitir o acesso aos locais de realização das operações e àqueles onde se encontrem os elementos e documentos necessários ao acompanhamento e controlo do projeto aprovado;
- c) Conservar a totalidade dos dados relativos à realização do Investimento, em suporte digital, durante o prazo fixado na legislação nacional e comunitária aplicáveis;
- d) Cumprir as obrigações de informação e comunicação e proceder à publicitação do financiamento ao abrigo do PRR, em conformidade com o disposto na legislação europeia e nacional aplicável e com a Orientação Técnica 5/2021, da EMRP;
- e) Manter as condições legais necessárias ao exercício da atividade;
- f) Repor os montantes indevidamente recebidos e cumprir as sanções administrativas aplicadas;
- g) Manter a sua situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social bem como assegurar o registo dos fornecedores no Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE);
- h) Adotar comportamentos que respeitem os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir situações suscetíveis de configurar conflito de interesses, designadamente nas relações estabelecidas entre os beneficiários e os seus fornecedores ou prestadores de serviços;
- i) Adotar um sistema de controlo interno que previna, detete e corrija irregularidades, que internalize procedimentos de prevenção de conflitos de interesses, de fraude, de corrupção e de duplo financiamento, assegurando o princípio da boa gestão e salvaguardando os interesses financeiros da União Europeia;
- j) Disponibilizar, nos prazos estabelecidos, os elementos que lhe forem solicitados pelas entidades com competências para o acompanhamento, avaliação de resultados, controlo e auditoria;
- k) Comunicar as alterações ou ocorrências relevantes que ponham em causa os pressupostos relativos à aprovação do projeto;
- l) Não afetar a outras finalidades, locar, alienar ou por qualquer outro modo onerar, os bens e serviços adquiridos no âmbito dos projetos apoiados, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES);

- m) O investimento produtivo ou as infraestruturas financiadas devem ser mantidos e afetos à respetiva atividade e, quando aplicável, na localização geográfica definida na operação, pelo menos durante cinco anos, a contar da data do pagamento final ao beneficiário final;
- n) Nos prazos previstos na alínea anterior e quando aplicável, os beneficiários não devem proceder a nenhuma das seguintes situações, sem prévia autorização do beneficiário intermediário (DGES):
  - i. Cessação ou realocização de sua atividade;
  - ii. Mudança de propriedade de um item de infraestrutura que confira a uma entidade pública ou privada uma vantagem indevida;
  - iii. Alteração substancial da operação que afete a sua natureza, os seus objetivos ou as condições de realização, de forma a comprometer os objetivos originais e metas contratualizadas.
- o) Quando aplicável, cumprir os normativos em matéria de contratação pública relativamente à execução do projeto;
- p) Dar especial atenção às Orientações Técnicas 8/2023, 11/2023 e 12/2023 da EMRP no que se refere aos princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos, de modo a prevenir e mitigar situações suscetíveis de configurar conflitos de interesses, fraude, corrupção e duplo financiamento;
- q) Com a assinatura do presente contrato, os titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, ficam subsidiariamente responsáveis pelo cumprimento das obrigações referidas na presente Cláusula.

## **CLÁUSULA 8.<sup>a</sup>**

### **(Acompanhamento e controlo)**

O acompanhamento e a verificação dos projetos são efetuados nos seguintes termos:

- a) O promotor/líder deve enviar, até ao 2.º trimestre de 2025, o relatório de progresso físico e financeiro do projeto, englobando a execução global e a anual, mediante template a disponibilizar pela DGES;
- b) Verificações administrativas relativamente à documentação do projeto, aos relatórios de progresso físicos e financeiros e a cada pedido de pagamento apresentado;
- c) Verificação dos projetos no local, visando garantir a confirmação real do investimento.
- d) As verificações referidas podem ser efetuadas em qualquer fase de execução dos projetos, bem como após a respetiva conclusão da operação.

- e) A avaliação intermédia do 2.º trimestre de 2025 será efetuada pela DGES através da verificação do cumprimento dos indicadores de execução contratualizados (KPI); caso haja incumprimentos dos KPI, serão averiguadas pela DGES as razões desse incumprimento junto do Promotor da candidatura podendo, em caso de não justificação adequada ou de colocação em risco da execução global do contrato, condicionar ou impedir os pagamentos seguintes.

## **CLÁUSULA 9.ª**

### **(Recuperação do apoio financeiro)**

1. Os montantes indevidamente recebidos pelos beneficiários finais, nomeadamente por incumprimento das obrigações legais ou contratuais, pela ocorrência de qualquer irregularidade, bem como pela inexistência ou perda de qualquer requisito de concessão do apoio, constituem-se como dívida, sendo recuperados pela DGES de forma proporcional ao período relativamente ao qual as obrigações não foram cumpridas.
2. A responsabilidade subsidiária pela reposição dos montantes por parte dos beneficiários finais cabe aos titulares dos órgãos de direção, de administração ou de gestão e outras pessoas que exerçam funções de administração ou de gestão, em exercício de funções à data da prática dos factos que a determinem.

## **CLÁUSULA 10.ª**

### **(Proteção de dados)**

Ao abrigo do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), é assegurada a licitude do tratamento de dados pessoais contantes das candidaturas submetidas e aprovadas no âmbito do presente contrato, nomeadamente nos termos previstos nos artigos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º do RGPD, não só por força da manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita das entidades beneficiárias titulares dos dados, bem como para efeito do cumprimento de obrigações legais decorrentes do ato de apresentação de candidatura.

É, ainda, assegurado pela DGES o cumprimento de todos os princípios e obrigações relativamente aos direitos dos titulares dos dados pessoais previstos à luz dos artigos 13.º a 23.º do RGPD, para a finalidade exclusiva de análise técnica da candidatura e a respetiva transferência desses dados que compõem a candidatura.

## **CLÁUSULA 11.ª**

### **(Vigência)**

O presente contrato produz efeitos a partir da data da sua assinatura e mantém-se em vigor até ao integral cumprimento de todas as obrigações dele emergentes.

## **CLÁUSULA 12.ª**

### **(Disposições finais)**

1. Em tudo o que não esteja expressamente regulado no presente contrato, são aplicadas as disposições legais europeias e nacionais vigentes bem como todas as OT aplicáveis emitidas pela EMRP ou pela DGES.
2. O presente contrato será assinado de modo eletrónico.

O Primeiro Outorgante (Beneficiário Intermédio)

**Joaquim Mourato**  
Assinado de forma digital por Joaquim Mourato  
Dados: 2024.04.18 16:24:20 +01'00'

Joaquim António Belchior Mourato  
Diretor-Geral do Ensino Superior

O Segundo Outorgante (Beneficiário Final)

**[Assinatura Qualificada] Carla Maria Bispo Padrel de Oliveira**  
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Carla Maria Bispo Padrel de Oliveira  
Dados: 2024.04.18 13:20:49 +01'00'

Carla Padrel de Oliveira  
Reitora da Universidade Aberta



# Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	06/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de s
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

[← Anterior](#) [☰](#) [→ Seguinte](#) [👤 sair](#)

## Identificação do Beneficiário Final

Tipologia PRR	Instituições de Ensino Superior		
NIF	502110660	Nome	UNIVERSIDADE ABERTA
Morada	R DA ESCOLA POLITECNICA 147		
Freguesia	Santa Maria Maior	Código Postal	1200-000
Concelho	Lisboa	Distrito	Lisboa
Telefone	213916300	Email	rita.pereira@uab.pt
Tipo de entidade	Estabelecimento de Ensino Superior		
Natureza Jurídica	Pessoa Colectiva de Direito Público		

## Caracterização da entidade

2986/3000

## Caracterização da entidade

2986/3000

Fundada em 1988, a Universidade Aberta (UAb) é a única instituição de ensino superior público a distância em Portugal. Pela sua vocação e natureza, a UAb utiliza nas suas atividades de ensino, as mais avançadas metodologias e tecnologias de ensino a distância orientadas para a educação sem fronteiras geográficas nem barreiras físicas, dando especial enfoque à expansão da língua e da cultura portuguesas no espaço da lusofonia (comunidades migrantes e países de língua oficial portuguesa). Assim, a UAb disponibiliza, em qualquer lugar do mundo, formação superior (licenciaturas, mestrados e doutoramentos) e cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida. Toda a oferta pedagógica está integrada no Processo de Bolonha e é lecionada em regime de e-learning, desde 2008, ano em que a UAb se tornou numa instituição europeia de referência, no domínio avançado do e-learning e da aprendizagem online, através do reconhecimento do seu Modelo Pedagógico Virtual® (cf. também Modelo Pedagógico Virtual: Cenários de Desenvolvimento).

A missão da Universidade Aberta (UAb) é formar, capacitar e abrir as portas ao conhecimento a populações adultas geograficamente dispersas, libertando-as dos limites que o espaço e o tempo impõem. A oferta de oportunidades diferenciadas de acesso ao ensino superior e a programas de formação ao longo da vida, em língua portuguesa, visam a inclusão social de populações adultas, através da promoção e do uso intensivo das tecnologias e das redes digitais, num espírito de abertura e inovação, de transparência e credibilidade.

A missão formadora e promotora de ciência da UAb materializa-se de forma distinta das restantes universidades portuguesas, através de um sistema educacional flexível em relação ao espaço e ao tempo: o campus, a modalidade de ensino e as práticas pedagógicas são inteiramente virtuais. Naturalmente, e dada a especificidade do modelo de ensino que pratica, a UAb também tem como missão liderar a investigação no domínio do ensino a distância e online, para além de outras áreas disciplinares, contribuir ativamente para a elaboração de modelos pedagógicos e de práticas disciplinares colaborativas, inclusivas e sustentáveis, orientadas para a integração cultural e social.

A UAb assume outros aspetos relevantes no contexto universitário nacional e internacional, nomeadamente no que diz respeito à expansão da rede de Centros Locais de Aprendizagem, que permite uma gestão presencial da virtualidade, ao alargamento das atividades de docência e de investigação científica a outros continentes, com destaque para o ensino a distância/online e em rede, à promoção da mobilidade virtual entre instituições congéneres e a prestação de serviços à comunidade.

A Universidade está ao serviço da sociedade num contexto político e social onde emergem novos cenários educativos e de formação e ambiciona afirmar-se como uma universidade aberta ao mundo, inovadora e sustentável, reconhecida e valorizada nas comunidades de língua portuguesa.

# Formulário de Candidatura

Investimento PRR

Aviso

Beneficiário Intermédio

[← Anterior](#) [☰](#) [→ Seguinte](#) [👤 sair](#)

## Resumo do projeto

Designação

Datas previstas início/fim

Investimento

## Sumário\*

0/3000

O projeto TRIÁDE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional) tem como objetivo fortalecer a promoção do sucesso escolar, combater o abandono e promover a retenção de estudantes na Universidade Aberta (UAb), estando diretamente alinhado no plano estratégico para os anos de 2024-2027 da Universidade Aberta. No âmbito deste financiamento estão previstas diversas iniciativas de acompanhamento ao estudante, abrangendo perspetivas de curto, médio e longo prazo. O intuito é estabelecer alicerces sólidos nos próximos dois anos, financiados pelo programa, para impulsionar a UAb na promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono.

O foco principal do projeto recai sobre os estudantes de licenciatura de primeira matrícula no ensino a distância na UAb, totalizando cerca de 4.500 estudantes nos anos académicos de 2024-25 e 2025-26. Ao concentrar-se nos estudantes de licenciatura de primeira matrícula, visto que é nesse grupo que a taxa de abandono formal é mais expressiva, o programa procura ter impacto, também, nos demais estudantes da UAb, abrangendo aproximadamente 13.000 estudantes por ano.

A meta global do TRIÁDE é reduzir em 10% a taxa de abandono no primeiro ano de matrícula em comparação com o ano académico de 2020/2021. Contudo, o projeto vai além da simples taxa de abandono, concentrando-se também em metas relacionadas com o sucesso escolar e à não renovação de matrícula. Paralelamente, o projeto visa incluir uma dimensão de apoio a estudantes com características especiais, acompanhando o desfasamento escolar (attainment gap) entre esses estudantes e a população estudantil.

## Resumo do projeto

Designação

Datas previstas início/fim

Investimento

## Sumário\*

0/3000

O projeto TRIÁDE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional) tem como objetivo fortalecer a promoção do sucesso escolar, combater o abandono e promover a retenção de estudantes na Universidade Aberta (UAb), estando diretamente alinhado no plano estratégico para os anos de 2024-2027 da Universidade Aberta. No âmbito deste financiamento estão previstas diversas iniciativas de acompanhamento ao estudante, abrangendo perspetivas de curto, médio e longo prazo. O intuito é estabelecer alicerces sólidos nos próximos dois anos, financiados pelo programa, para impulsionar a UAb na promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono.

O foco principal do projeto recai sobre os estudantes de licenciatura de primeira matrícula no ensino a distância na UAb, totalizando cerca de 4.500 estudantes nos anos académicos de 2024-25 e 2025-26. Ao concentrar-se nos estudantes de licenciatura de primeira matrícula, visto que é nesse grupo que a taxa de abandono formal é mais expressiva, o programa procura ter impacto, também, nos demais estudantes da UAb, abrangendo aproximadamente 13.000 estudantes por ano.

A meta global do TRIÁDE é reduzir em 10% a taxa de abandono no primeiro ano de matrícula em comparação com o ano académico de 2020/2021. Contudo, o projeto vai além da simples taxa de abandono, concentrando-se também em metas relacionadas com o sucesso escolar e à não renovação de matrícula. Paralelamente, o projeto visa incluir uma dimensão de apoio a estudantes com características especiais, acompanhando o desfasamento escolar (attainment gap) entre esses estudantes e a população estudantil.

No âmbito do projeto TRIÁDE estão também previstas um conjunto de iniciativas nas quais se destacam o desenvolvimento de uma plataforma de predição do abandono e sucesso escolar na UAb – a PROFETA. Será também criado um Gabinete de Acompanhamento do Percurso Académico do Estudante UAb que terá como responsabilidade monitorizar o sucesso académico do estudante e desenvolver no estudante competências de autorregulação e de empregabilidade. No âmbito deste projeto haverá também lugar a um conjunto de iniciativas de apoio ao estudante e ao seu bem-estar que vão desde o apoio individual à realização de formação complementar sobre a saúde mental e o bem-estar dos estudantes do ensino superior. Também no âmbito deste projeto está prevista a existência de um colégio de mentores para apoio ao estudante que envolve o pagamento de bolsas de mérito. Sendo um projeto virado para o apoio ao estudante o projeto tem igualmente um forte acompanhamento dos estudantes e dos seus representantes.

Por fim, o projeto prevê também o apoio aos docentes e às coordenações de curso no sentido de sensibilizar para a situação do abandono e para a promoção de inovação pedagógica que promova estratégias de aprendizagem mais centradas no estudante que promovam a retenção e o sucesso académico.

\*Preencha o campo Sumário com a descrição curta e concreta do projeto específico

## Indicadores

### Indicadores

Código PRR	Descrição	Unidade	Valor
6.25	A taxa média de abandono escolar dos estudantes no 1.º ano e dos alunos que frequentam formação inicial pela primeira vez deve diminuir de 24 para 22 % em comparação com o ano letivo de 2020/2021	Percentagem	28,20

### Localização

ID	Morada	Código Postal	Concelho	Freguesia
1	Rua da Escola Politécnica, n.º 147	1269-001	Lisboa - NUTS II: Lisboa	Santa Maria Maior

### Responsável da operação

Nome

Telefone  Telemóvel

E-mail

Cargo

# Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	06/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de s
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← Anterior  → Seguinte  sair

## Enquadramento do projeto no aviso

2669/3000

Os objetivos do projeto TRIÁDE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional) são reforçar a promoção do sucesso escolar, promover a retenção e combater o abandono através da introdução de uma estratégia de valorização do estudante da UAb já plasmada no plano estratégico da Universidade Aberta para os anos de 2024-2027. O TRIÁDE procura, por isso, ser uma alavanca que permita o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas de reforço do acompanhamento ao estudante que serão introduzidas numa perspetiva de curto, médio e de longo prazo. Embora esteja centrado na prevenção e deteção de situações de risco de abandono do projeto tem, igualmente, um enfoque na promoção do sucesso académico e na capacitação do estudante para o ensino a distância e para o ensino superior como estratégias de resposta ao abandono escolar.

O foco da atualização deste programa são os estudantes de licenciatura na sua primeira matrícula como estudantes de ensino a distância na Universidade Aberta. Reforça-se esta ideia tendo em conta que um número significativo de estudantes da UAb se inscrevem através de transferências ou de reingressos. Estando esta iniciativa focada em estudantes de 1.ª matrícula, por se entender que é nestes que a taxa de abandono formal (anulação de matrícula) é mais expressiva, procura-se, através deste programa, incidir, também, sobre os restantes estudantes da Universidade - ao todo o programa abrangerá um universo de cerca de 13.000 estudantes.

A meta geral do projeto TRIÁDE é reduzir em 10% a taxa de abandono no 1º ano de matrícula face ao ano académico de 2020/2021. No entanto, pretende-se ir além da taxa de abandono e responder também a metas no âmbito do sucesso escolar e da não renovação de matrícula.

Paralelamente, e ainda no âmbito deste projeto, procurar-se-á, também, incluir uma dimensão de apoio a estudantes com características especiais fazendo um acompanhamento do desfasamento escolar (attainment gap) entre estes estudantes e a população estudantil. Referimo-nos em concreto a estudantes com necessidades educativas especiais, estudantes em estabelecimentos reclusos, estudantes internacionais (incluindo aqui estudantes estrangeiros e da diáspora) e estudantes com idade superior a 65 anos.

Estão ainda previstas neste projeto um conjunto de iniciativas de inovação pedagógica, de acompanhamento e bem-estar do estudante e do desenvolvimento de uma Plataforma de Predição do Abandono Escolar (PROFETA) que aliadas às restantes iniciativas elencadas na proposta permitirão responder aos desafios propostos pelos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Género) e ODS 10 (reduzir as desigualdades).

## Descrição das ações e investimentos do projeto

## Descrição das ações e investimentos do projeto

2677/3000

O projeto estará assente num conjunto de sete workpackages e 31 iniciativas que vão desde o desenvolvimento de uma plataforma digital, à formação de professores e de estudantes, à criação de um mecanismo de suporte de mentores ou à criação de um Gabinete de Acompanhamento do Percorso Académico do Estudante (GAPAE-UAb). O GAPAE-UAb será uma unidade multidisciplinar e multifuncional destinada à monitorização e acompanhamento do estudante da UAb ao longo do seu percurso escolar, desde que se candidata à Universidade até à sua saída como diplomado. É neste gabinete que se centrarão a maioria das atividades e iniciativas do projeto bem como a monitorização do estudante em risco de abandono e a identificação das estratégias de suporte e acompanhamento ao estudante.

Para além disso, parte relevante do projeto estará dependente do desenvolvimento, ou aquisição, de uma plataforma de predição do abandono e sucesso escolar na UAb - a PROFETA - que contemplará não só um conjunto de indicadores que permitam a caracterização do percurso de cada estudante da UAb e a identificação de situações de risco de abandono ou insucesso académico, como também um fluxo de acompanhamento (através de um software Customer Relationship Management - CRM) com vista a gerir o processo de comunicação entre o técnico de apoio e acompanhamento do GAPAE-UAb e o estudante. De forma mais detalhada, o projeto divide-se em sete linhas de atuação que procuram por um lado identificar as causas do abandono e, por outro, promover estratégias de monitorização, acompanhamento e intervenção nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

- Workpackage 1: Preparação do estudante para a UAb - criação de uma Microcredencial de Competências Digitais que servirá como pré-requisito para acesso à UAb.
- Workpackage 2: Iniciativas de promoção da saúde mental
- Workpackage 3: Desenvolvimento de uma plataforma de predição do sucesso escolar e de combate ao abandono (PROFETA)
- Workpackage 4: Iniciativas desenvolvidas pelos técnicos de apoio e acompanhamento e constituição de um novo gabinete de acompanhamento do percurso académico do estudante.
- Workpackage 5: Reforço do apoio na procura de emprego e na conversão profissional
- Workpackage 6: Apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e em contextos desfavorecidos, através da identificação de indicadores de desfasamento escolar e da adoção de um conjunto de iniciativas de apoio ao estudante e de formação ao docente
- Workpackage 7: Inovação pedagógica: formação pedagógica destinada a docentes do ensino superior e a trabalho de instrucional design em 20 unidades curriculares com menor taxa de sucesso académico.

## Contributo e/ou cumprimento princípios para a promoção da igualdade de género, de oportunidades e não discriminação

3662/5000

No âmbito do projeto TRIÁDE procurar-se-á incluir uma dimensão de apoio a estudantes com características especiais fazendo um acompanhamento do desfasamento escolar (attainment gap) entre estes estudantes e a população estudantil. O desfasamento escolar é a diferença no desempenho ou no rendimento escolar entre subgrupos de estudantes e a restante população estudantil. No caso da Universidade Aberta, esta análise será feita em relação ao género por licenciatura, aos estudantes com necessidades educativas especiais, aos estudantes no âmbito do programa de reinserção dos estudantes reclusos, aos estudantes internacionais (incluindo aqui estudantes estrangeiros e da diáspora) e aos estudantes com idade superior a 65 anos. Por ser uma área inovadora em Portugal, face à diversidade de estudantes da Universidade Aberta, ainda não existem estes dados tipificados, pelo que precisaremos de caracterizar primeiro o fenómeno no primeiro ano do projeto e só depois identificar indicadores que possam ser monitorizados.

A Universidade Aberta tem uma diversidade crescente de estudantes inscritos provenientes de contextos específicos e diferenciados dos demais. Para além de um valor próximo dos 2% de estudantes com necessidades educativas especiais, a UAb tem igualmente um volume significativo (cerca de 20%) de estudantes estrangeiros residentes em Portugal ou Portugueses residentes no estrangeiro. Paralelamente, os estudantes da UAb têm uma disparidade etária incomum para o contexto das universidades portuguesas com idades compreendidas entre os 21 e 75 anos e uma média de idades de 41 anos de idade. Existe também preocupação em relação à desigualdade de género em algumas licenciaturas com falta de representação e com possíveis consequências na sensação de inclusão dos estudantes que pode levar ao abandono (por exemplo o género masculino na licenciatura em Engenharia Informática ou género feminino na Licenciatura em Educação). Finalmente, tendo em conta as diversas formas de ingresso na Universidade (provas de acesso específico, acesso para maiores de 23 anos - ACFES, reingresso ou transferência), procurar-se-á também perceber se existe um desfasamento escolar nas formas de acesso. Esta linha programática procurará monitorizar a possível existência de um desfasamento de sucesso e de abandono escolar de acordo com as características dos estudantes e o desenvolvimento de iniciativas que permitam mitigar este desfasamento. Esta área de trabalho tem sido muito desenvolvida nos contextos anglo-saxónicos como estratégia de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso académico. Esta linha de atuação divide-se nas seguintes etapas:

- Identificação das taxas de desfasamento académico com base nas características do estudante;
- Aprofundamento das condições existentes para o acompanhamento de estudantes com necessidades educativas especiais que permita a monitorização do seu sucesso escolar;
- Introdução de formação pedagógica específica para docentes do ensino superior com estratégias para responder ao desfasamento de sucesso e de abandono escolar por característica do estudante realizada pelo CIEED;
- Ações de formação em áreas como a autoaprendizagem, autodeterminação e resiliência, autonomia e a gestão do tempo; competências e literacia digitais; e trabalho de equipa dirigidas aos estudantes.

Esta linha procura contribuir para os princípios de promoção da igualdade de género, desigualdade e de não discriminação. Em particular, no final do projeto será produzido um relatório final com os indicadores de desfasamento académico e uma avaliação do impacto que as iniciativas tiveram na redução destes indicadores.

A UAb tem vindo a desenvolver um conjunto de projetos que contribuem para o seu processo de transição e transformação digital seja na parte dos procedimentos e gestão da informação, no contacto com fornecedores, no âmbito do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade ou no dia-a-dia de trabalho dos seus colaboradores. O contacto com os estudantes é feito de forma totalmente digital quer no processo de ensino e de aprendizagem, quer nas áreas financeiras e administrativas. A UAb decide, no âmbito deste projeto, avançar para o desenvolvimento de uma plataforma integrada de combate ao abandono escolar e monitorização do sucesso académico. A PROFETA será uma plataforma que combina a existência de dois sistemas:

Um sistema que permita identificar situações de abandono e de (in)sucesso escolar que contemplará um conjunto de indicadores que permitam a caracterização do percurso de cada estudante da UAb e a identificação de situações de risco de abandono e/ou insucesso académico.

Um sistema de Customer Relationship Management (CRM) que permita gerir o processo de comunicação e apoio entre um técnico da UAb e o estudante em risco de abandono de forma a garantir o registo da atuação por um lado, e toda a informação relevante do envolvimento do estudante com a Universidade, por outro.

No âmbito do desenvolvimento desta Plataforma totalmente digital estão contempladas um conjunto de etapas:

1. Análise e estudo da plataforma e prototipagem, incluindo mockups.
- 1.1 Desenvolvimento e validação de um instrumento de previsão de situações de risco de abandono a ser disponibilizado aos estudantes de 1.ª matrícula em dois momentos. Os resultados serão utilizados como indicadores na PROFETA.
- 1.2 Identificação de fontes de informação e de indicadores passíveis de medir o risco de abandono e o sucesso escolar. Damos como exemplo, e para além dos resultados do instrumento de previsão de risco de abandono: (i) o histórico do estudante e da unidade curricular; (ii) a monitorização da realização de atividades; (iii) os logs de participação em atividades formativas; (iv) a ativação de opções em relação ao processo pedagógico; (v) a evolução das notas de avaliação contínua e final e (vi) o resultado das provas de entrada na Universidade Aberta e da Microcredencial de Competências Digitais para o Ensino Superior a Distância.
- 1.3 Desenvolvimento de algoritmos que permitam identificar, através de uma análise/relatório RAG (Red, Amber, Green), indicadores que possam apontar para estudantes em risco de abandono;
- 2 Desenvolvimento da ferramenta numa versão preliminar e devida testagem e construção de fluxos de trabalho.
- 2.1 Display, através de dashboard, dos indicadores de cada estudante e da sua experiência na licenciatura para consulta das coordenações de curso e de técnicos de apoio e acompanhamento;
- 2.2 Display, através de dashboard, dos indicadores ao nível da unidade curricular (UC) que permitam identificar situações de risco ao nível da UC com recomendações de atuação pedagógica para o docente;
- 3 Desenvolvimento de testes em produção com utilizadores-chave (técnicos de apoio e acompanhamento), incluindo avaliação sobre resultado de intervenções e identificação de indicadores.
- 4 Desenvolvimento de segunda versão da plataforma incluindo integração de feedback dos utilizadores chave.
- 5 Desenvolvimento/aquisição de CRM para suportar fluxo de comunicação entre técnico de apoio e acompanhamento e o estudante em risco, com uma solução de comunicação-diálogo que fique registada e que permita o acompanhamento contínuo do estudante e do seu plano de desenvolvimento pessoal. Esta ferramenta CRM terá integração com outras ferramentas já existentes na Universidade, como por exemplo, o sistema de comunicação (SITCOM); o sistema de previsão de abandono; ou a plataforma de gestão académica.

Pela importância do sistema no sucesso deste programa prevê-se que a primeira versão da PROFETA esteja disponível para utilização a partir de setembro de 2024. Nesse sentido a UAb iniciou já o processo de prototipagem e identificação de requisitos.

O desenvolvimento da PROFETA será um acréscimo importante ao já vasto portefólio digital da UAb que existe no suporte aos serviços e aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Como instituição totalmente a distância e digital, a UAb conseguirá através da ferramenta CRM desenvolvida no âmbito deste projeto e integrante da PROFETA, promover todo o processo de comunicação com o estudante através de ferramentas digitais o que inevitavelmente reduzirá a necessidade de utilização de consumíveis e contribuirá para a gestão de processos de forma mais sustentável.

/

#### Justificar o respeito pelo princípio do DNSH, não apoiar ou realizar atividades económicas que causem danos significativos a qualquer objetivo ambiental (art.º 17.º Regulamento UE 2020/852)

629/5000

Este projeto não contribuirá para prejudicar nenhum dos objetivos ambientais mencionados no princípio do DNSH. Embora seja uma contribuição mínima, o projeto prevê, com a transição digital proposta, uma redução da necessidade de tratamento de dados em papel e a não necessidade de deslocação física de estudantes e de docentes à Universidade tendo em conta que todas as iniciativas realizadas no âmbito deste projeto serão maioritariamente feitas online.

O projeto prevê ainda contribuir para responder aos desafios propostos pelos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Género) e ODS 10 (reduzir as desigualdades).

/

## Formulário de Candidatura

Investimento PRR	<input type="text" value="C06-i07"/>	<input type="text" value="Impulso Mais Digital"/>
Aviso	<input type="text" value="06/C06-i07/2024"/>	<input type="text" value="Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso e redução de"/>
Beneficiário Intermédio	<input type="text" value="600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR"/>	

← Anterior

☰

→ Seguinte

👤 sair

#### Declarações de compromisso

A entidade declara que:	Sim	NA
Tem a situação tributária e contributiva regularizada perante, respetivamente, a administração fiscal e a segurança social	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Possui ou pode assegurar os meios técnicos, físicos e financeiros e os recursos humanos necessários à implementação do investimento contratualizado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou demonstra ter capacidade de financiamento da operação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dispõe de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Respeita as obrigações decorrentes do Código dos Contratos Públicos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cumprir dos requisitos de informação, comunicação e publicidade relativos à origem do financiamento, conforme disposto no n.º 2 do artigo 34.º do Regulamento (UE) 2021/241 do Parlamento Europeu e do Conselho de 12 de fevereiro de 2021, que criou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As aquisições efetuadas no âmbito deste investimento não terão outro tipo de financiamento comunitário	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
As declarações e informações prestadas correspondem à verdade e não omitem qualquer informação relevante.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

#### Observações

0/3000

/

## Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	06/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso e redução de
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	


← Anterior  → Seguinte  sair

### Investimentos

Nº	Tipo	Designação	V-2023 €	V-2024 €	V-2025 €	Total €
1	Desenvolvimento ou aquisição de sistemas informáticos	Prototipagem de Ferramenta de Predição do Abandono Escolar, Desenvolvimento e Acompanhamento do Desenvolvimento da Ferramenta, Prototipagem de CRM, Desenvolvimento de CRM, Aquisição de software	0,00	85.000,00	115.000,00	200.000,00
2	Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	Aquisição de computadores e material informático, Consultora	0,00	20.268,00	20.268,00	40.536,00
3	Encargos com a realização de encontros, seminários e workshops	Formadores externos e coordenadores científicos	0,00	2.960,00	2.960,00	5.920,00
4	Gastos com pessoal docente e pessoal não docente	Gastos com recursos humanos afetos ao projeto, incluindo contratação de RH	0,00	123.660,00	207.414,00	331.074,00
5	Gastos com bolseiros	Bolsa redução da propina	0,00	5.600,00	5.600,00	11.200,00
<b>Total €</b>			0,00	237.488,00	351.242,00	588.730,00

## Formulário de Candidatura

Investimento PRR	C06-i07	Impulso Mais Digital
Aviso	06/C06-i07/2024	Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de promoção de sucesso e redução de at
Beneficiário Intermédio	600061388 - DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR	

← Anterior  → Seguinte  sair

### Anexos

#### Candidatura conforme requisitos do Aviso em formato. (Obrigatório)

Formato(s) pdf

[anx-01.pdf](#)

# **TRÍADE - Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional**

Inovação e Modernização Pedagógica  
no Ensino Superior

## **ENQUADRAMENTO DO PROJETO TRIADE**

O setor universitário está a atravessar um processo de intensa transformação que decorre das mudanças estruturais da sociedade. Numa sociedade digital, em que os meios digitais desempenham um papel estruturante, como é o caso da sociedade atual, é natural que as universidades se tornem mais digitais. A Universidade Aberta (UAb) foi a primeira universidade portuguesa a afirmar-se como uma universidade digital, sendo expressão disso a adoção de um modelo pedagógico virtual em 2007. Catorze anos depois, em plena crise pandémica, a UAb revelou-se a única universidade portuguesa totalmente preparada para enfrentar a situação no ensino e na aprendizagem. A missão da UAb materializa-se de forma diferente das outras universidades portuguesas: o campus, a modalidade de ensino e as práticas pedagógicas são virtuais, colaborativas e centradas no estudante. Dada a especificidade do seu modelo de ensino, a UAb promove e lidera a investigação em educação a distância e online, bem como noutras áreas disciplinares, em articulação com instituições congéneres, contribuindo ativamente para a inovação e o desenvolvimento de modelos pedagógicos e práticas disciplinares mais inclusivas e sustentáveis, com vista à integração cultural e social e conforme delineado na sua Política de Investigação. Por ser a única universidade de Ensino a Distância pública portuguesa, a UAb é singular no setor do ensino superior também pela natureza dos seus estudantes com uma idade média de cerca de 41 anos, inseridos num contexto profissional e com obrigações e responsabilidades pessoais, familiares e cívicas. Esta particularidade faz com que tenha surgido a necessidade em 2007, de ter sido desenvolvido um modelo pedagógico virtual único nas IES portuguesas, assente numa aprendizagem centrada no estudante, flexível e adequada para um tipo de público adulto.

### **O modelo pedagógico da UAb**

O Modelo Pedagógico Virtual (MPV) da Universidade Aberta (UAb), assente no estudante, enquanto indivíduo ativo, construtor de conhecimento, empenhado e comprometido com o seu processo de aprendizagem, foi desenvolvido justamente sob o pressuposto maior da procura sustentada da promoção do sucesso escolar dos estudantes.

Essa marcante distinção institucional é atualmente um claro indicador da abordagem rigorosa, exigente e responsável ao lidar com o estudante que se encontra fora da faixa etária padrão, possuindo uma trajetória pessoal, profissional e social consolidada. O MPV da UAb é, em si mesmo, uma forma desenvolvida e estruturada de promover o sucesso académico dos cidadãos que nos procuram.

O desenho instrucional praticado em todas as unidades curriculares de todos os cursos da UAb (formais e não formais) e a flexibilidade inerente à sua frequência e avaliação são também mecanismos que concorrem para a promoção do sucesso escolar.

Um dos aspetos mais característicos do modelo pedagógico da UAb é a possibilidade de o estudante de primeiro ciclo poder-se inscrever no número de unidades curriculares que considera possível realizar por semestre até a um máximo de 30 ECTS. Ou seja, ao contrário do que acontece nas restantes IES, na UAb o estudante pode optar por realizar um número de unidades curriculares menor do que está previsto no plano de estudos sem que para isso tenha de se candidatar ao estatuto de trabalhador-estudante. Essa particularidade faz com que frequentemente o estudante da UAb tenha um tempo de conclusão do curso superior aos estudantes das outras IES, embora apresente resultados positivos em termos de média de conclusão do curso e das respetivas unidades curriculares. Esta faculdade de inscrição a um menor número de unidades curriculares ajusta-se, portanto, particularmente bem a um tipo de estudante-trabalhador e com compromissos pessoais, profissionais e sociais.

### **Sucesso académico e abandono escolar**

Para monitorizar a evolução do sucesso académico na UAb, foi definida (à semelhança de instituições congéneres europeias) uma taxa de conclusão regular – a percentagem de estudantes que termina a licenciatura num determinado ciclo de tempo. Na UAb, e de forma a responder à especificidade do estudante da UAb e do seu Modelo Pedagógico Virtual, foi definido um indicador de referência de conclusão regular de 5 anos. A taxa de conclusão regular das licenciaturas em 2020-2021 foi de 81,2%. A taxa de abandono formal (definida como a percentagem de estudantes que anulam a matrícula do curso) em 2020-2021 cifrava-se nos 8.3%. Comparativamente com outras IES de ensino a distância (e mesmo presencial) em contexto internacional, verifica-se que quer a taxa de conclusão regular, quer a taxa de abandono são positivas.

Por outro lado, os dados de abandono formal não são consistentes de licenciatura para licenciatura. Se, por exemplo, em Ciências Sociais a taxa de anulação de matrícula no ano letivo de 2020-21 foi de 5.9%, em Educação foi de 6.6% e em Humanidades foi 13.2%.

Menos positivo – 35% – é o valor de não renovação de matrículas, ou seja, a percentagem de estudantes que estando inscritos em 2020-21 não renovaram a matrícula no ano letivo de 2021-2022 (embora parte deles não tenha anulado a matrícula na Universidade). Aqui o valor é de 35% dos estudantes de primeira matrícula, valor que pode estar relacionado com o facto do ano de 2020-21 ter sido particularmente afetado com a pandemia COVID-19 que teve impacto nos nossos estudantes não só nas suas situações pessoais como profissionais.

É importante perceber as causas do sucesso e do (in)sucesso académico que vão para além do abandono formal. Igualmente importante é a identificação do “estudante adormecido” designação adotada pela UAb para o estudante que, não anulando a sua matrícula, pode ficar inativo durante um ou mais semestres, não concluindo o curso, não renovando a matrícula e não anulando a sua inscrição. Para se entender melhor este problema, em 2016/2017 entraram na UAb 1025 novos estudantes. Assumindo que a maioria dos estudantes demora cinco anos



letivos a concluir uma licenciatura, verifica-se que se diplomaram na UAb, passados cinco anos (2021/2022), 717 estudantes, ou seja, cerca de 70% dos estudantes que ingressaram cinco anos antes. Não sendo anormal na UAb que um estudante da UAb demore mais do que cinco anos a concluir uma licenciatura (pelas razões acima indicadas), é expetável que um estudante que demore um tempo superior ao tempo de conclusão regular esteja em maior risco de (in)sucesso ou de abandono. É por isso importante perceber, também, o percurso destes estudantes e identificar melhor as causas para um percurso formativo mais longo.

Por outro lado, é também importante perceber se existe um desfasamento no sucesso académico (*attainment gap*) entre as diversas tipologias de estudantes da Universidade. A heterogeneidade dos estudantes da Universidade Aberta sugere a necessidade de se compreender o abandono escolar também de acordo com as características dos seus estudantes e o possível impacto que estas características têm no seu sucesso, tendo em conta a sua inclusão nos contextos pedagógicos, tecnológicos e culturais.

A necessidade de se compreender melhor a situação de abandono foi também recentemente identificada pela Comissão de Avaliação Externa da A3ES durante o processo de Avaliação Institucional que recomendou à UAb a necessidade de investir mais em sistemas de análise da aprendizagem dos estudantes como forma de monitorizar o sucesso académico e prevenir o abandono.

As causas do abandono no ensino a distância não diferem de forma evidente do ensino presencial, embora se considere que os estudantes têm características e contextos pessoais diferentes. A literatura refere como fatores que contribuem para o abandono no ensino a distância as deficiências do estudante ao nível da autoeficácia, da autodeterminação e da resiliência, da autonomia e da gestão do tempo, juntamente com os fatores externos de apoio familiar, organizacional e técnico. Acresce, no caso da Universidade Aberta, o fator financeiro por diversas vezes referenciado pelos estudantes em contactos pessoais com os serviços da Universidade que se justificam pela ausência de bolsas de ação social atribuídas aos estudantes da Universidade Aberta que os colocam numa situação de desvantagem em relação aos estudantes das Universidades presenciais.

## **PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SUCESSO E REDUÇÃO DE ABANDONO NO ENSINO SUPERIOR**

### **1. Objetivos**

O objetivo do projeto TRIADE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional) é reforçar a promoção do sucesso escolar, promover a retenção e combater o abandono através da introdução de uma estratégia de valorização do estudante da UAb já plasmada no plano estratégico da Universidade Aberta para os anos de 2024-2027. Este projeto procura,

por isso, ser uma alavanca que permita o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas de reforço do acompanhamento ao estudante que serão introduzidas numa perspetiva de curto, médio e de longo prazo, ou seja, procura-se que estas iniciativas financiadas pelo programa, nos próximos dois anos, permitam a criação de alicerces duradouros para a Universidade de ajuda na promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono. Embora esteja centrado na prevenção e deteção de situações de risco de abandono o projeto tem, igualmente, um enfoque na promoção do sucesso académico e na capacitação do estudante para o ensino a distância e ensino superior como estratégias de resposta ao abandono escolar.

O foco da atualização deste programa são os estudantes de licenciatura na sua primeira matrícula como estudantes de ensino a distância na Universidade Aberta, ou seja, o foco será o universo de cerca de 4,500 estudantes de licenciatura matriculados<sup>1</sup>, pela primeira vez, na UAb nos anos académicos de 2024-25 e 2025-26. Reforçamos esta ideia tendo em conta que um número significativo de estudantes da UAb se inscrevem através de transferências ou reingressos. Estando esta iniciativa focada em estudantes de 1.ª matrícula, por se entender que é nestes que a taxa de abandono formal (anulação de matrícula) é mais significativa, procura-se através deste programa incidir sobre os restantes estudantes de licenciatura da Universidade e, também, sobre os estudantes de cursos não formais (Pós-graduações e Microcredenciais) – ao todo o programa abrangerá um universo de cerca de 13,000 estudantes por ano.

A meta geral do projeto TRIADE é reduzir em 10% a taxa de abandono no 1.º ano de matrícula face ao ano académico de 2020/2021. No entanto, pretende-se ir além da taxa de abandono e nos concentrarmos, também, em metas de sucesso escolar e de não renovação de matrícula.

Paralelamente, e ainda no âmbito deste projeto, procurar-se-á, também, incluir uma dimensão de apoio a estudantes com características especiais fazendo um acompanhamento do desfasamento escolar (*attainment gap*) entre estes estudantes e a população estudantil. No caso da Universidade Aberta, esta análise será feita em relação ao género por licenciatura, aos estudantes com necessidades educativas especiais, aos estudantes reclusos no âmbito do programa de reinserção dos estudantes reclusos, aos estudantes internacionais (incluindo aqui estudantes estrangeiros e da diáspora) e aos estudantes com idade superior a 65 anos. Por ser uma área inovadora em Portugal, face à diversidade de estudantes da Universidade Aberta, ainda não existem estes dados tipificados, pelo que precisaremos de caracterizar primeiro o fenómeno no primeiro ano do projeto e só depois identificar indicadores que possam ser monitorizados.

---

<sup>1</sup> Estima-se que durante os anos letivos de 2024/25 e 2025/26 se matriculem na UAb 4.500 novos estudantes de licenciatura a que se somarão os cerca de 11.000 estudantes de cursos conferentes de grau já matriculados na Universidade.

## **2. Apresentação das iniciativas – enquadramento**

O projeto estará assente na criação de um Gabinete de Acompanhamento do Percorso Académico do Estudante UAb (GAPAE-UAb), uma unidade multidisciplinar e multifuncional destinada à monitorização e acompanhamento do estudante da UAb ao longo do seu percurso escolar, desde que se candidata à Universidade até à sua saída como diplomado. Terão ainda envolvimento no projeto o Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade e o Centro de Inovação para o Ensino a Distância (CIED). O CIED terá como papel o desenvolvimento de formação no sentido de apoiar aos estudantes no desenvolvimento de competências digitais, de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, bem como de promover a existência de competências pedagógicas nos docentes para a adoção de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem que sejam assentes num ensino centrado no estudante.

Para além disso, parte relevante do projeto estará dependente do desenvolvimento, ou aquisição, de uma plataforma de predição do abandono e sucesso escolar na UAb – a PROFETA – que contemplará um conjunto de indicadores que permitam a caracterização do percurso de cada estudante da UAb e a identificação de situações de risco de abandono ou (in)sucesso académico.

De forma mais detalhada, o projeto divide-se em sete linhas de atuação que procuram, por um lado, identificar as causas do abandono e, por outro lado, promover estratégias de monitorização, acompanhamento e intervenção nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

### **a) Workpackage 1: Preparação do estudante para a UAb**

Esta linha de atuação procura preparar o estudante para o Ensino a Distância antes de se candidatar à Universidade. A particularidade do estudante da Universidade Aberta, geralmente mais maduro, enfrentando desafios pessoais, familiares e profissionais exigentes, e com um intervalo temporal mais significativo entre experiências educativas antes de ingressar na Universidade, torna evidente que nem sempre se está preparado para desempenhar o papel de estudante universitário. Acresce a dimensão de estudar à distância de forma totalmente digital, que é um desafio para todos os estudantes e que exige competências de estudo autónomo, resiliência e, claro, acesso a computadores com câmara, som e Internet fiável (aspetos que conforme os meios socioeconómicos e as infraestruturas em algumas geografias são ainda por vezes desafios logísticos). A gestão de expectativas de ser um estudante online e, por vezes, a falta de preparação na organização do esforço e do estudo destes estudantes quando se inscrevem, são algumas das principais causas para o abandono escolar no primeiro ano de matrícula.

Esta linha de atuação está alicerçada no desenvolvimento de uma Microcredencial que terá cariz obrigatório e que será um requisito de entrada para futuros estudantes da UAb antes de se candidatarem – a Microcredencial de Competências Digitais para o Ensino Superior a Distância. O objetivo passa por garantir que os estudantes têm condições técnicas e competências digitais para frequentar o ensino a distância (nas quais se incluem, por exemplo, a autorregulação) ou, em alternativa, que têm a possibilidade de desenvolver estas competências antes de se tornarem estudantes da UAb. A Microcredencial será lançada gratuitamente para os estudantes que têm interesse em se candidatarem à UAb e, uma vez realizada com sucesso, será averbada no suplemento ao Diploma de cada um dos estudantes. A medida serve como forma de garantir que apenas acedem à Universidade estudantes com as adequadas competências digitais. A ausência destas competências tem sido identificada como uma das causas para o abandono precoce. O curso será desenvolvido pelo CIED ainda no primeiro semestre de 2024, sendo disponibilizado para os futuros estudantes que ingressarão na Universidade a partir do ano académico de 2024/2025. Esta iniciativa será desenvolvida no âmbito do Projeto UAb Impulso 2025 mas o seu resultado terá um impacto importante no concretizar dos objetivos deste projeto.

Simultaneamente haverá um reforço de iniciativas com a Associação Académica da UAb no que diz respeito à receção e à integração do estudante da UAb em parceria com os Centros Locais de Aprendizagem e com as equipas de coordenação das licenciaturas.

#### **b) Workpackage 2: Iniciativas de promoção da saúde mental**

A saúde mental é uma área fundamental para os estudantes do ensino superior, não sendo exclusiva dos estudantes abaixo dos 21 anos. Também os estudantes da Universidade Aberta têm demonstrado, em ocasiões diversas, desafios pessoais e profissionais que têm impacto na sua saúde mental. No âmbito deste projeto, a UAb trabalhará na identificação de estratégias de promoção da saúde mental e bem-estar. Fazem parte desta linha programática as seguintes iniciativas:

- Desenvolver uma plataforma de comunicação para a promoção da saúde mental e bem-estar, através da criação de podcast/talks abertos à comunidade UAb, expondo situações reais e procurando explicar e arranjar soluções para mitigar estes “problemas” junto dos estudantes;
- Criação de uma formação complementar sobre a saúde mental e o bem-estar dos estudantes do ensino superior;
- Criação de uma estrutura de apoio aos estudantes;
- Monitorização da qualidade do programa de saúde mental através da avaliação de indicadores anuais.

### **c) Workpackage 3: Desenvolvimento de uma plataforma de predição do sucesso escolar e de combate ao abandono**

No âmbito do esforço da UAb para o desenvolvimento do seu processo de transição e transformação digital a UAb decide, no âmbito este projeto, avançar para o desenvolvimento de uma plataforma integrada de combate ao abandono escolar e monitorização do sucesso académico. A PROFETA será uma plataforma que combina a existência de duas funcionalidades:

Um sistema que permita identificar situações de abandono e de (in)sucesso escolar que contemplará um conjunto de indicadores que permitam a caracterização do percurso de cada estudante da UAb e a identificação de situações de risco de abandono e/ou (in)sucesso académico.

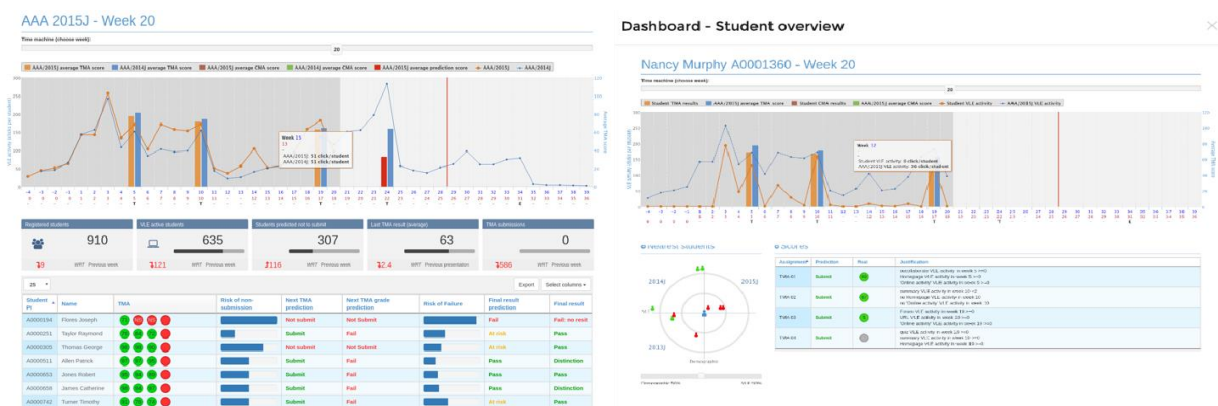
Um sistema de Customer Relationship Management (CRM) que permita gerir o processo de comunicação e apoio entre a UAb e o estudante em risco de abandono de forma a garantir o registo da atuação. No âmbito desta linha programática estão contempladas um conjunto de etapas:

- Análise e estudo da plataforma e prototipagem, incluindo *mockups*.
  - Identificação de fontes de informação e de indicadores passíveis de medir o risco de abandono e o sucesso escolar. Damos como exemplo: (i) o histórico do estudante e da unidade curricular; (ii) a monitorização da realização de atividades; (iii) os *logs* de participação em atividades formativas; (iv) a ativação de opções em relação ao processo pedagógico; (v) a evolução das notas de avaliação contínua e final e (vi) o resultado das provas de entrada na Universidade Aberta e da Microcredencial de Competências Digitais para o Ensino Superior a Distância.
  - Desenvolvimento de algoritmos que permitam identificar, através de uma análise/ relatório RAG (*Red, Amber, Green*), indicadores que possam apontar para estudantes em risco de abandono;
- Desenvolvimento da ferramenta numa versão preliminar e devida testagem e construção de fluxos de trabalho.
  - Visualização, através de *dashboard*, dos indicadores de cada estudante e da sua experiência na licenciatura para consulta das coordenações de curso e de técnicos de apoio e acompanhamento;

- Visualização, através de *dashboard*, dos indicadores ao nível de unidade curricular (UC) que permitam identificar situações de risco ao nível da UC com recomendações de atuação pedagógica para o docente;
- Desenvolvimento de testes em produção com utilizadores-chave (técnicos de apoio e acompanhamento), incluindo avaliação sobre resultado de intervenções e identificação de indicadores.
- Desenvolvimento de segunda versão da plataforma incluindo integração de *feedback* dos utilizadores chave.
- Desenvolvimento de CRM para suportar fluxo de comunicação entre técnicos de apoio e acompanhamento e o estudante em risco, com uma solução de comunicação-díálogo que fique registada e que permita o acompanhamento contínuo do estudante e do seu plano de desenvolvimento pessoal. Esta ferramenta CRM terá integração com outras ferramentas já existentes na Universidade, como por exemplo, o sistema de comunicação (SITCOM); o sistema de predição de abandono; ou a plataforma de gestão académica.

A PROFETA será parte fundamental deste projeto representando, por isso, uma fatia significativa do investimento a ser canalizado através do programa. Pela importância do sistema no sucesso deste programa prevê-se que a primeira versão da PROFETA esteja disponível para utilização a partir de setembro de 2024. Nesse sentido a UAb iniciou já o processo de prototipagem e identificação de requisitos.

Um exemplo do que se pretende com a PROFETA é apresentado nas figuras 1 e 2 que retratam o projeto OU Analyse da Open University UK, uma Universidade com características semelhantes à Universidade Aberta.



Figuras 1 e 2: exemplos retirados do projeto OU Analyse que servirá com referência para o desenvolvimento da PROFETA.

**d) Workpackage 4: Iniciativas desenvolvidas pelos técnicos de apoio e acompanhamento**

Este workpackage prevê a contratação/afetação de uma nova figura na UAb que terá a responsabilidade de atuar face à identificação de situações de risco de abandono através da realização de um conjunto de iniciativas. Cada técnico de apoio e acompanhamento terá formação específica pedagógica e de *coaching* e terá como objetivo traçar um plano de desenvolvimento para cada estudante em risco de abandono. Prevê-se a contratação de 4 técnicos de apoio e acompanhamento. Os técnicos de apoio e acompanhamento recebem uma sinalização da PROFETA quando um estudante é identificado como estando em risco de abandono. Recebendo essa notificação, o técnico de apoio e acompanhamento terá acesso à ficha do estudante, com um conjunto de indicadores (ver fluxo na figura 3).



Figura 3 – fluxo de trabalho na PROFETA

Com base neste conjunto de indicadores e ao diálogo com o estudante em risco de abandono, o técnico de apoio e acompanhamento desenvolverá um plano de desenvolvimento académico que poderá passar, dependendo das situações identificadas, por um conjunto de iniciativas apoiadas pelo GAPAE-UAB:

- Ações de formação em áreas como a autoaprendizagem, autodeterminação e resiliência, autonomia e a gestão do tempo; competências e literacia digitais; ou trabalho de equipa;
- Programa de mentoria. Associação a estudantes em risco de abandono de um mentor de entre estudantes de 2.º e 3.º ano para acompanhamento durante um semestre. O envolvimento da participação no esquema de mentores, por parte dos estudantes veteranos (Estudantes Patronos), permitirá que estes recebam uma bolsa de mérito; a figura do estudante patrono já existe como elemento fundamental do modelo pedagógico da UAb, pelo que se pretende reforçar a sua importância a partir deste esquema. O programa de mentoria pressupõe também a existência de formação para mentores/

patronos;

- Participação em webinars com antigos alunos, estudantes seniores e profissionais da área da licenciatura nos quais estes contam a sua experiência positiva como estudantes da UAb,
- Valorização dos estudantes que foram identificados em risco de abandono tendo passado, depois de cumprir o plano de desenvolvimento académico, a ter sucesso académico. Atribuição de bolsas de mérito no valor da propina de uma unidade curricular a estes estudantes.

**e) Workpackage 5: Reforço do apoio na procura de emprego e na conversão profissional**

Um dos aspetos mais estruturais da Universidade Aberta tem a ver com a possibilidade que esta dá aos seus estudantes de fazerem *reskilling* e *upskilling* das suas competências, numa perspetiva de valorização das suas competências profissionais e pessoais. Esta é a principal



motivação dos estudantes para frequentarem uma licenciatura no ensino superior. Daí que seja fundamental promover espaços que permitam aos estudantes desenvolver mecanismos de comunicação da aquisição destas competências e à Universidade de comunicar com a sociedade em geral sobre as competências que são desenvolvidas na UAb pelos seus estudantes. No âmbito da criação do GAPAE-UAb, uma das áreas que está prevista neste plano é a possibilidade de desenvolver iniciativas de reforço da preparação do estudante da UAb para se preparar para o mercado de trabalho. Não sendo diretamente associada ao abandono escolar, esta iniciativa está associada ao sucesso académico e à motivação do estudante para o pós-universidade.

Está comprovado que parte dos estudantes da UAb decidem mudar de emprego durante o seu percurso formativo (por já estarem enquadrados no contexto profissional) pelo que o apoio à procura de emprego e reforço de competências de empregabilidade deve estar disponível desde que o estudante entra pela primeira vez na Universidade Aberta pois permite motivar o estudante para o objetivo de *reskilling* e *upskilling* com vista a um objetivo futuro.

Faz parte desta linha programática um conjunto de iniciativas:

- Webinars direcionados para a preparação de currículos e de entrevistas de emprego;
- Apoio individualizado na procura de emprego e de áreas profissionais;
- Organização de feiras de emprego virtuais com a presença de empresas;
- Sessões de esclarecimento com empresas contratantes sobre as licenciaturas da UAb e sobre o modelo pedagógico de ensino a distância.

#### **f) Workpackage 6: Apoio a estudantes com necessidades educativas especiais e em contextos desfavorecidos**

A Universidade Aberta tem uma diversidade crescente de estudantes inscritos provenientes de contextos específicos e diferenciados dos demais. Para além de um valor próximo dos 2% de estudantes com necessidades educativas especiais, a UAb tem igualmente um volume significativo (cerca de 20%) de estudantes estrangeiros residentes em Portugal ou Portugueses residentes no estrangeiro. Paralelamente, os estudantes da UAb têm uma disparidade etária incomum para o contexto das universidades portuguesas com idades compreendidas entre os 21 e 75 anos e uma média de idades de 42 anos de idade. Existe também preocupação em relação à desigualdade de género em algumas licenciaturas com falta de representação e com possíveis consequências na sensação de inclusão dos estudantes que pode levar ao abandono. Finalmente, tendo em conta as diversas formas de ingresso na Universidade (provas de acesso específico, acesso para maiores de 23 anos – ACFES, reingresso ou transferência), procura-se também perceber se existe um desfasamento escolar nas formas de acesso. Esta linha programática procura monitorizar a possível existência de um desfasamento de sucesso

e de abandono escolar de acordo com as características dos estudantes e o desenvolvimento de iniciativas que permitam mitigar este desfasamento. Esta área de trabalho tem sido muito desenvolvida nos contextos anglo-saxónicos como estratégia de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso académico. Esta linha de atuação divide-se nas seguintes etapas:

- Identificação das taxas de desfasamento académico com base nas características do estudante;
- Aprofundamento das condições existentes para o acompanhamento de estudantes com necessidades educativas especiais que permita a monitorização do seu sucesso escolar;
- Ações de formação em áreas como a autorregulação (incluindo autoaprendizagem, autodeterminação e resiliência, autonomia e a gestão do tempo); competências e literacia digitais; e de correção (incluindo trabalho de equipa) dirigidas aos estudantes.

Esta linha procura contribuir para os princípios de promoção da igualdade de género, desigualdade e de não discriminação. No final do projeto será produzido um relatório final com os indicadores de desfasamento académico e uma avaliação do impacto que as iniciativas tiveram na redução destes indicadores.

#### **g) Workpackage 7: Inovação pedagógica**

A inovação pedagógica em ensino a distância tem sido um marco da Universidade Aberta ao longo dos anos, amparado pelo seu modelo pedagógico virtual que é assente em pilares fundacionais como a flexibilidade, o ensino centrado no estudante, a interação e a inclusão. Estes quatro pilares são também aspetos fundamentais na promoção de estratégias pedagógicas para o combate ao abandono escolar, pelo que a Universidade Aberta tem ao longo dos anos provado ser capaz, através da inovação pedagógica, de combater o abandono escolar. Este programa de financiamento, em paralelo com a iniciativa dos Centros de Inovação Pedagógica e de outras formas de financiamento, permitirá reforçar o apoio aos docentes para a inovação pedagógica, quer no desenvolvimento de formação sobre as mais adequadas metodologias pedagógicas, quer através da introdução de inovações tecnológicas como, por exemplo, a introdução da inteligência artificial generativa ou a utilização de contextos pedagógicos de *mixed reality*. Paralelamente, o CIED, unidade da UAb para a promoção de competências no ensino a distância, terá alocados, a cada um dos departamentos, um designer instrucional que trabalhará com os docentes no desenvolvimento de atividades mais interativas, dinâmicas, aprendizagem baseada em problemas ou baseada em projetos e em estratégias de avaliação mais autênticas. Estas atividades serão primeiramente dirigidas a unidades curriculares com menor taxa de satisfação e menor sucesso escolar e para cursos com maior taxa de abandono

escolar. Assim, no âmbito desta linha programática, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Identificação das unidades curriculares com menor sucesso académico;
- Formação pedagógica para docentes do ensino superior com estratégias para responder ao desfasamento de sucesso e de abandono escolar por característica do estudante realizada pelo CIED;
- Formação pedagógica para docentes do ensino superior direcionada para a criação de ambientes de aprendizagem mais interativos e estratégias de aprendizagem mais ativas e centradas no estudante, como por exemplo, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, *role playing* ou gamificação;

### **3. Recursos**

Está prevista a criação cofinanciada por este projeto de um Gabinete de Acompanhamento do Percurso Académico do Estudante UAb. O gabinete terá a coordenação do vice-reitor para a área do Ensino e Assuntos Académicos por designação da reitora. O mesmo vice-reitor será responsável pela coordenação do projeto.

O GAPAE-UAb é composto por:

- Três técnicos de apoio e acompanhamento associados ao projeto e responsáveis pelo apoio do estudante;
- Um técnico Superior de Apoio Psicológico
- Um técnico superior com formação específica que acompanhará os estudantes com necessidades educativas especiais;
- Um técnico responsável pela área das saídas profissionais.

A Universidade pretende criar este gabinete com recurso ao programa, mas com uma perspetiva duradoura, projetando este gabinete e a sua constituição para os próximos cinco anos e dando-lhe, assim, uma perspetiva de sustentabilidade face à relevância que se antecipa que esta estrutura tenha para o futuro da instituição.

Paralelamente à constituição do GAPAE-UAb e recrutamento de recursos humanos associados, merece destaque o envolvimento no programa do CIED: (i) no desenvolvimento e lecionação de formações para docentes e estudantes do ensino superior; (ii) na procura de soluções pedagógicas inovadoras com o objetivo de tornar as unidades curriculares mais envolventes e interativas e, nesse sentido, contribuir para o maior envolvimento dos estudantes; e (iii)

no desenvolvimento da Microcredencial de Competências Digitais para o Ensino Superior a Distância.

Na execução do projeto está prevista a contratação de um gestor de projeto (a 50%) responsável pela correta tramitação dos procedimentos e gestão financeira, interação administrativa com a Direção-Geral do Ensino Superior no âmbito do projeto; *reporting* e avaliação do projeto. Está ainda prevista verba alocada para a coordenação do projeto designadamente para um coordenador científico (20%) e para um coordenador estratégico (20%)

Ainda associado ao projeto está prevista a participação a 50% de um técnico superior dos quadros da Universidade na área do planeamento estratégico que será integrado no Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade e que terá como objetivo identificar e monitorizar os indicadores associados à plataforma de predição do abandono escolar e sucesso académico e identificar situações individuais, nomeando-as para análise dos técnicos de apoio e acompanhamento. Terá ainda responsabilidades na identificação das taxas de desfasamento académico com base nas características do estudante. Este técnico terá ainda como função dar formação aos diversos *stakeholders* sobre o funcionamento da plataforma e o significado de cada indicador.

O projeto será acompanhado por um consultor externo, a Professora Liz Marr (PVC:Students at The Open University; Fellow: Centre for Online and Distance Education, University of London)<sup>2</sup>, que tem grande experiência no apoio e liderança de projetos semelhantes na modalidade de ensino a distância.

Finalmente, destaca-se a participação, como parceiro estratégico, da Associação Académica da Universidade Aberta quer fazendo parte do Comité Diretor quer estando integrada nas iniciativas de integração do novo estudante da UAb.

#### **4. Alinhamento do projeto com a visão estratégica da Universidade**

Os objetivos do projeto, as linhas programáticas e as iniciativas delineadas vão ao encontro aos objetivos propostos pela Reitora para o mandato 2023-2027 nos dois eixos de inovar e valorizar:

Inovar

- OP4.: Disponibilizar aos estudantes estruturas, serviços e iniciativas que apoiem o trabalho académico autónomo e que favoreçam a sua participação;

<sup>2</sup> <https://www.linkedin.com/in/liz-marr-60393429/?originalSubdomain=uk>

Valorizar

- OP4.: Promover uma universidade para todos, concretizando estratégias de inclusão dos estudantes, a monitorização dos percursos académicos e a facilitação da transição no e para o mercado de trabalho, o combate ao (in)sucesso e ao abandono escolares.

O projeto é ainda relevante pois permite alinhar um interesse estratégico da Universidade com a avaliação recentemente efetuada pela Comissão de avaliação Externa da A3ES que identificou como recomendação a necessidade da UAb aprofundar o apoio a dar aos estudantes em risco de abandono.

O projeto permite ainda reforçar a dimensão de transformação digital da UAb permitindo desenvolver um conjunto de processos através de ferramentas digitais e, conseqüentemente, reduzir de forma evidente a necessidade de consumo de bens materiais e de procedimentos morosos e pouco sustentáveis. A utilização do PROFETA e do CRM de suporte à comunicação permitirá promover a modernização das infraestruturas tecnológicas, contribuir para a transição ecológica e digital (aspetos também considerados estruturantes pelo plano de desenvolvimento da Universidade) e reforçar a proximidade com os estudantes que na Universidade Aberta tem vindo a ser um desafio face ao modelo de ensino totalmente a distância.

## **5. Impacto previsto do projeto e impacto relativo à meta do subinvestimento**

A UAb tem uma taxa de abandono formal no ano académico de 2020-2021 de 8,3%. A taxa de abandono formal é o número de estudantes que anulam a matrícula num dado ano face aos que se mantêm na Universidade. No entanto, a taxa de não renovação da matrícula entre os anos académicos de 2020-21 e 21-22 está situada nos 34,7%. A UAb identifica como meta reduzir ambas as taxas em 10% de forma a contribuir para os resultados gerais da Direção Geral do Ensino Superior.

Simultaneamente, e em paralelo, a UAb pretenderá também aumentar a taxa de conclusão regular contribuindo assim para que mais estudantes terminem as suas licenciaturas num menor espaço de tempo. Por fim, pretende-se ainda aumentar quer o número total de ECTS aprovados, quer o número de ECTS aprovados por número de estudantes em 10%. Estas metas dizem respeito à promoção do sucesso académico.

Assim, as metas previstas são apresentadas na tabela 1 em baixo.

Tabela 1 – KPIs do projeto

	<b>VALOR DE REFERÊNCIA 2020-2021</b>	<b>META PREVISTA EM 2024-25</b>
Taxa de abandono formal	8,3%	7,47% (-10% sobre valor do ano académico de 2020-2021)
Taxa de renovação de inscrição	65,3%	71,8%
Taxa de conclusão regular	81,2%	89,32 (+10% sobre valor do ano académico de 2020-2021%)
Número de ECTS realizados	54804	60284 (+10% sobre valor do ano académico de 2020-2021)
Número de ECTS realizados por estudante	20,48	22,52 (+10% sobre valor do ano académico de 2020-2021)
Redução do desfasamento do sucesso escolar por tipo de público	N/A	N/A

Salienta-se ainda a ausência de uma meta para a redução do desfasamento do sucesso escolar pois ainda não se encontra devidamente identificada pela Universidade. Essa meta será identificada no primeiro ano do projeto de forma a contribuir para a monitorização destes indicadores e permitir delinear estratégias para o ano académico de 2025-26.

Para além das metas identificadas com o objetivo de cumprir o objetivo do programa estão também previstas metas de execução das atividades propostas, nomeadamente:

- Número de atividades de formação destinadas a estudantes – 67
- Número de estudantes participantes em atividades – 700

O projeto procura responder aos desafios propostos pelos objetivos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente os ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Género) e ODS 10 (reduzir as desigualdades).

## 6. Capacidade de execução no âmbito dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos

A UAb encontra-se próxima das metas no que diz respeito à execução física do projeto Impulso Adultos estando previsto o atingir a meta para o ano de 2023 no projeto que é promotora. A meta física tem sido atingida quer no número de cursos em formato Microcredencial propostos quer no número de estudantes com certificado de participação.

A execução financeira não teve tanto sucesso no primeiro ano do projeto. No ano de 2023 a UAb já se encontra dentro da meta esperada pelo que se prevê que até ao fim do projeto toda a execução financeira e física seja cumprida conforme contratado.

## 7. Orçamento

O orçamento prevê um reforço em custo associado a pessoal face à necessidade de constituir um novo gabinete de acompanhamento do percurso do estudante com uma variedade de conteúdo funcional e de competências. Parte destes recursos serão compostos por pessoal não docente reafectado a este projeto face à importância estratégica que este reveste. A outra fatia significativa no orçamento diz respeito à rubrica de obras, infraestruturas, instalações, equipamentos e neste diz respeito, sobretudo, ao desenvolvimento do sistema de predição do abandono escolar PROFETA.

Tabela 2 – Orçamento do projeto por ano

	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Total</b>
Desenvolvimento ou aquisição de sistemas informáticos	85.000	115.000	200.000
Outras despesas e serviços diversos necessários ao investimento	20.268	28.268	40.536
Encargos com a realização de encontros, seminários e workshops	2.960	2.960	5.920
Custos com recursos humanos afetos ao projeto, incluído a contratação de RH	123.660	207.414	331.074
Gastos com bolseiros	5.600	5.600	11.200
Outras despesas	10.000	10.000	20.000
<b>Total</b>	<b>237.488</b>	<b>351.242</b>	<b>588.730</b>

## 8. Calendarização

O projeto inicia-se em janeiro de 2024 estando já previstos um conjunto de investimentos, nomeadamente no que diz respeito: (i) à constituição das equipas de trabalho; (ii) ao desenvolvimento da nova Microcredencial para acesso à UAb e (iii) ao desenvolvimento do documento de análise e prototipagem da plataforma de combate ao Abando Escolar.

O planeamento do projeto prevê a sua execução até dezembro de 2025 conforme quadro de execução detalhado apresentado no anexo 1.

## **9. Estrutura de *governance***

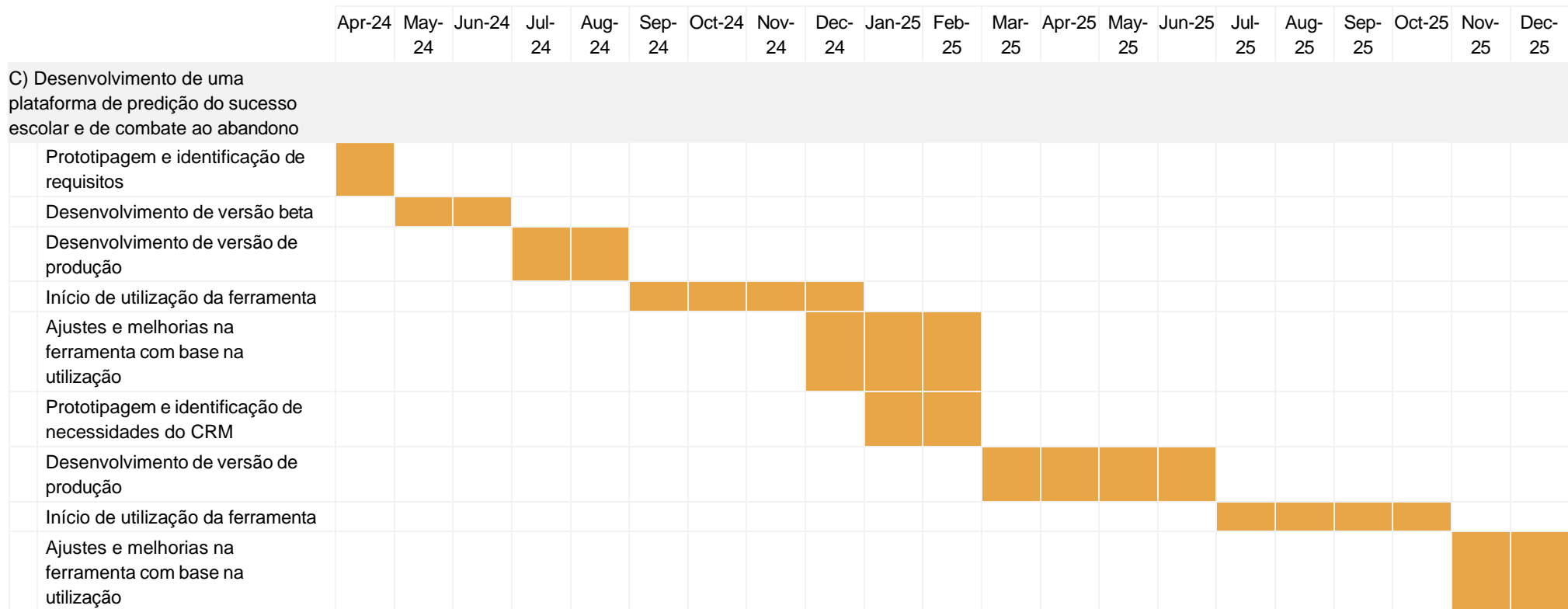
O projeto tem uma estrutura de *governance* composta por dois comités.

- O Comité de execução é composto pelo vice-reitor para a área do Ensino e Assuntos Académicos, pelo coordenador científico do projeto, pela Gestora de Projeto, por um representante do GAPAE-UAb, por um representante do CEEAD e por um membro do Conselho Pedagógico que representa os estudantes. O Comité de execução reúne-se uma vez por mês com o objetivo de coordenar e avaliar a execução do projeto procurando identificar áreas de preocupação e obstáculos à realização do projeto. O gestor de projeto utilizará um *CARDI Log* que é um modelo de gestão de projetos que permite rastrear as restrições, premissas, riscos, dependências e problemas associados ao projeto. Este modelo permitirá identificar quem é o responsável por cada ação e fazer uma análise RAG (Red-Amber-Green) a todos os aspetos relacionados com projeto.
- O Comité de direção é composto pela Reitora, pelo Vice-reitor para a área do Ensino e Assuntos Académicos, pelo Vice-reitor para a área da Inovação, Qualidade e Transformação Digital, pelo coordenador científico do projeto, pelos quatro diretores de departamento, pela Gestora de Projeto, pelo Presidente do Conselho Pedagógico, por um representante da Associação Académica da Universidade Aberta e pelo consultor externo. Este grupo representa os *stakeholders* do projeto tomando as decisões estratégicas e ajudando ao processo de tomada de decisão. Será dada a possibilidade ao Comité de direção de monitorizar o grau de execução do projeto e das respetivas atividades bem como a execução física e financeira.



## **Anexo 1 Cronograma**

	2024									2025												
	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Sep-24	Oct-24	Nov-24	Dec-24	Jan-25	Feb-25	Mar-25	Apr-25	May-25	Jun-25	Jul-25	Aug-25	Sep-25	Oct-25	Nov-25	Dec-25	
<b>A) Preparação do estudante para a UAb</b>																						
Microcredencial de preparação das competências digitais para o EaD – Lançamento da 1.ª edição			■	■																		
Microcredencial de preparação das competências digitais para o EaD – Em oferta contínua e como pré-requisito					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Iniciativas de integração do estudante com a Associação Académica da UAb						■	■				■	■						■	■			
<b>B) Iniciativas de promoção da saúde mental</b>																						
Podcast/talks abertos à comunidade UAb			■			■			■			■			■			■			■	
Formação relacionada com a área de saúde mental e do bem-estar dos estudantes do ensino superior			■					■		■				■			■			■		■
Monitorização do bem-estar do estudante		■							■					■							■	



	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Sep-24	Oct-24	Nov-24	Dec-24	Jan-25	Feb-25	Mar-25	Apr-25	May-25	Jun-25	Jul-25	Aug-25	Sep-25	Oct-25	Nov-25	Dec-25
<b>D) Contratação e nomeação de técnicos de apoio e acompanhamento</b>																					
Constituição de equipa	■	■	■																		
Ações de formação (autoaprendizagem, autodeterminação e resiliência, autonomia e a gestão do tempo; competências e literacia digitais; trabalho de equipa)			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Programa de mentoria						■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Webinars com antigos alunos								■				■		■							■
<b>E) Reforço do apoio na procura de emprego e na conversão profissional</b>																					
Webinars direcionados para a preparação de currículos e de entrevistas de emprego				■					■		■					■					■
Apoio individualizado na procura de emprego e de áreas profissionais	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Organização de feiras de emprego virtuais com a presença de empresas				■												■					
Sessões de esclarecimento com empresas contratantes				■												■					
<b>F) Estudantes com necessidades educativas especiais e em contextos desfavorecidos</b>																					
Identificação das taxas de desfasamento académico com base nas características do estudante							■	■	■												

	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Sep-24	Oct-24	Nov-24	Dec-24	Jan-25	Feb-25	Mar-25	Apr-25	May-25	Jun-25	Jul-25	Aug-25	Sep-25	Oct-25	Nov-25	Dec-25
Formação pedagógica específica para docentes do ensino superior (sobre NEE)																					
<b>G) Inovação pedagógica</b>																					
Identificação das unidades curriculares com menor sucesso académico																					
Trabalho a incidir nas UC com taxa maior de (in)sucesso																					
Formação pedagógica para docentes sobre combate ao abandono																					



Assunto: Conformidade da Candidatura submetida pela Universidade Aberta, submetida ao Aviso para Manifestação de Interesse 05/C06-i07/2023 e Convite 06/C06-i07/2024

Data: 12 de abril de 2024

Excelentíssimo Senhor Diretor-Geral do Ensino Superior  
Professor Doutor Joaquim Mourato

Tendo o Painel de Avaliação analisado a candidatura, submetida pela Universidade Aberta, projeto designado por “TRÍADE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional)”, no âmbito do Convite 06/C06-i07/2024 com vista à celebração de contrato-programa, referente ao Investimento RE-C06-I07 | Impulso Mais Digital, submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”, declaro que, nos termos do ponto 8 do referido Convite, o Painel considera a candidatura “**Conforme**” os termos aprovados na Fase 1 e as condições constantes na ata número 4 (quatro) do Painel de Avaliação, que define o valor a financiar 588 730€.

Com os melhores cumprimentos,

A Coordenadora do Painel de Avaliação

Assinado por: **MARIA DA CONCEIÇÃO SARAIVA DA SILVA COSTA BENTO**  
Num. de Identificação: 04464043  
Data: 2024.04.12 21:15:11 +0100

